



PMI™ do Standard Bank Moçambique

Crescimento das novas encomendas abranda para o valor mais baixo dos últimos 20 meses

Principais conclusões

Aumento mais fraco nas novas encomendas modera o crescimento da produção

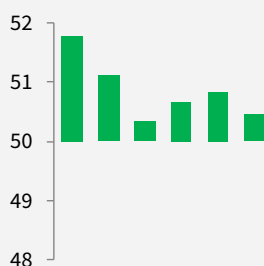
A aquisição de meios de produção sofre a maior quebra dos últimos três anos

A confiança das empresas enfraquece acentuadamente

Moçambique PMI



Últimos seis meses



A economia do setor privado moçambicano viu uma ligeira melhoria nas condições para as empresas em janeiro. O crescimento de novas encomendas diminuiu, levando a aumentos mais fracos na produção e no emprego, bem como a uma queda relativamente forte na compra de meios de produção. Os preços de venda caíram ainda mais, apesar de maiores pressões de custo.

O principal valor calculado pelo inquérito é o Purchasing Managers' Index™ (PMI™). Valores acima de 50,0 apontam para uma melhoria nas condições para as empresas no mês anterior, enquanto os registos abaixo de 50,0 mostram uma deterioração.

O principal valor caiu pela primeira vez em três meses durante o mês de janeiro, registando 50,4, descendo dos 50,8 do mês de dezembro. A leitura mais recente sinalizou apenas uma melhoria marginal nas condições para as empresas, que foi a segunda mais lenta na atual sequência de nove meses de crescimento.

A influência das condições para as empresas causou um aumento mais fraco da produção, de novas encomendas e do emprego no início do ano, com o último a mostrar a maior desaceleração em termos de crescimento. Os outros dois componentes do índice principal, os prazos de entrega dos fornecedores e os stocks de aquisições, compensaram ligeiramente a tendência de queda do PMI.

Em particular, em janeiro as novas encomendas das empresas moçambicanas subiram à taxa mais fraca dos últimos 20 meses. As empresas comentaram que o crescimento mais fraco da procura moderou o volume geral de vendas. O total de novos negócios aumentou apenas marginalmente desde o fim de 2019.

Em resposta, as empresas aumentaram os níveis de produção a um ritmo lento, com a taxa de expansão a diminuir a partir de dezembro para uma taxa mais fraca do que a tendência da série. Como resultado, a procura de meios de produção enfraqueceu, levando à maior queda na atividade de aquisição desde novembro de 2016. Consequentemente, os fornecedores conseguiram reduzir os prazos de entrega pelo oitavo mês consecutivo.

O crescimento do emprego também diminuiu em janeiro. Apesar de as empresas terem realizado novas contratações, a taxa de criação de empregos diminuiu para um ritmo modesto, o mais fraco desde outubro. No entanto, as empresas conseguiram reduzir as encomendas em atraso e a um ritmo mais acelerado.

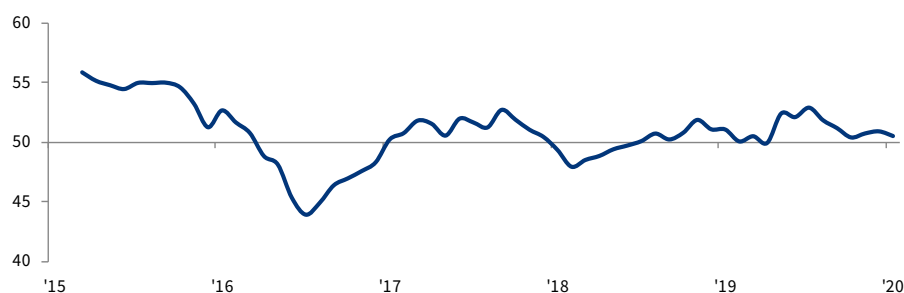
Entretanto, as empresas moçambicanas continuaram a sofrer leves pressões de custos, embora a taxa de inflação tenha subido para o nível mais elevado dos últimos três meses. Este aumento deveu-se sobretudo aos preços de compra mais elevados, pois os salários dos funcionários aumentaram apenas fracionalmente no início do ano.

Ao mesmo tempo, os encargos com a produção sofreram uma redução pelo quarto mês consecutivo, à medida que as empresas procuravam fortalecer o crescimento das vendas. Dito isto, a taxa de declínio foi a mais fraca deste período e fracionária.

As expectativas das empresas caíram acentuadamente em janeiro, atingindo o índice mais elevado dos últimos dois anos no fim de 2019. Apesar disso, o sentimento permaneceu positivo em geral, com os membros do painel a mencionar planos para expandir a capacidade e os serviços durante o próximo ano.

PMI

Corrigido de sazonalidade, >50 = melhoria em relação ao mês anterior



Índice de produção



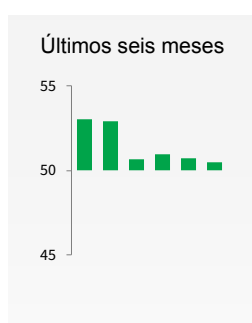
Corrigido de sazonalidade, o Índice de Produção caiu pela primeira vez em três meses em janeiro, sinalizando um aumento mais fraco da atividade empresarial do setor privado. O aumento geral da produção foi marginal e um pouco mais fraco do que a média da série. As empresas associaram a expansão a uma maior procura e a novos clientes.

Índice de produção

Corrigido de sazonalidade, >50 = crescimento em relação ao mês anterior



Índice de novas encomendas



O crescimento das novas encomendas das empresas moçambicanas foi novamente ligeiro em janeiro, com o índice corrigido de sazonalidade a cair fracionalmente de dezembro para o menor desde maio de 2018. Algumas empresas viram aumentos nas novas encomendas devido ao aumento do número de clientes. No entanto, uma proporção semelhante, embora menor, de empresas comunicou volumes de negócios mais fracos no início do ano.

Índice de novas encomendas

Corrigido de sazonalidade, >50 = crescimento em relação ao mês anterior



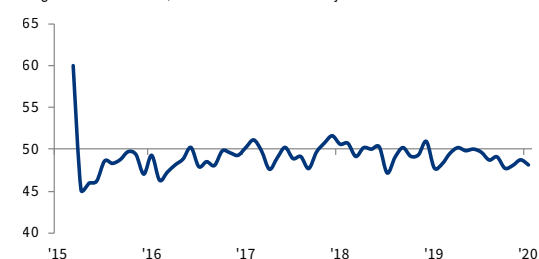
Índice de encomendas em atraso



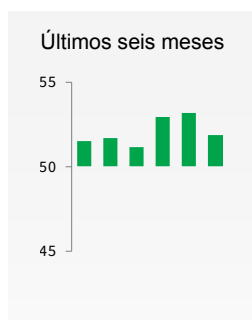
As pressões de capacidade permaneceram fracas em janeiro, demonstrado pelo sétimo mês consecutivo de queda de encomendas em atraso, já que as empresas observaram um fraco crescimento da procura. A taxa a que as encomendas em atraso caíram ganhou ritmo a partir de dezembro, mas foi apenas modesta no geral.

Índice de encomendas em atraso

Corrigido de sazonalidade, >50 = crescimento em relação ao mês anterior



Índice de pessoas empregadas



A criação de empregos nas empresas do setor privado moçambicano continuou em janeiro, de acordo com os dados mais recentes do inquérito. Os membros do painel geralmente associaram as novas contratações ao aumento da procura. Dito isto, a taxa de crescimento diminuiu pela primeira vez em três meses e foi moderada.

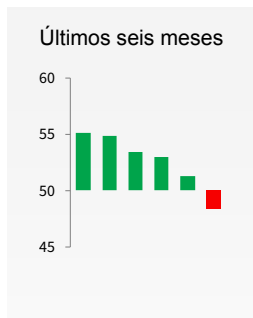
Índice de pessoas empregadas

Corrigido de sazonalidade, >50 = crescimento em relação ao mês anterior





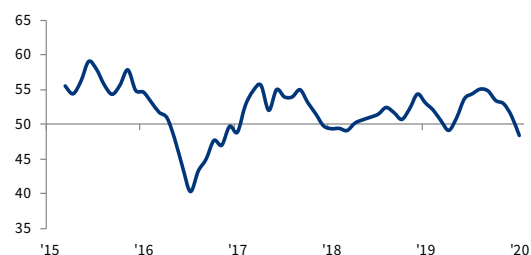
Índice de quantidade de aquisições



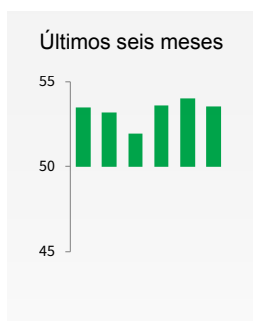
Com o fraco crescimento das vendas, em janeiro as empresas reduziram a sua atividade de aquisição pela primeira vez em nove meses. A taxa de decréscimo foi a mais acelerada em mais de três anos, embora moderada no geral. Além disso, alguns inquiridos afirmaram que a falta de stock dos seus fornecedores os forçou a reduzir a compra de meios de produção.

Índice de quantidade de aquisições

Corrigido de sazonalidade, >50 = crescimento em relação ao mês anterior



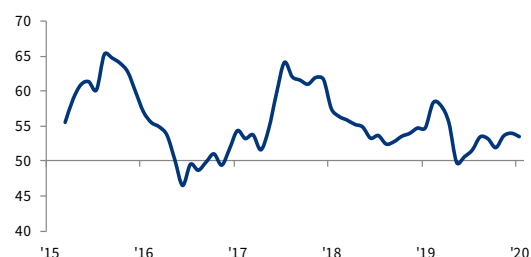
Índice de prazos de entrega dos fornecedores



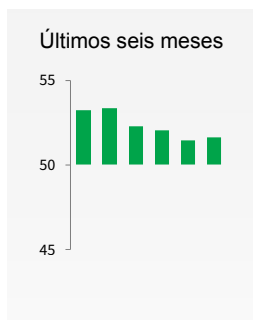
Os prazos de entrega dos fornecedores continuaram a diminuir no início do ano, embora a uma taxa ligeiramente mais fraca do que a observada em dezembro. As empresas comentaram a eficiência e a flexibilidade dos fornecedores no cumprimento dos prazos de entrega programados. O desempenho dos fornecedores melhorou todos os meses nos últimos oito meses.

Índice de prazos de entrega dos fornecedores

Corrigido de sazonalidade, >50 = prazos mais curtos em relação ao mês anterior



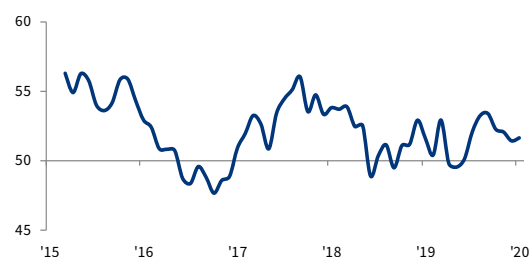
Índice de stock de aquisições



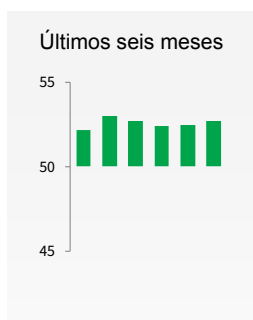
O stock de meios de produção nas empresas moçambicanas aumentou ainda mais ao longo de janeiro. O respetivo índice corrigido de sazonalidade aumentou pela primeira vez em quatro meses, embora sinalizando uma expansão relativamente modesta nos inventários. Isto esteve frequentemente associado a um crescimento mais lento da produção.

Índice de stock de aquisições

Corrigido de sazonalidade, >50 = crescimento em relação ao mês anterior



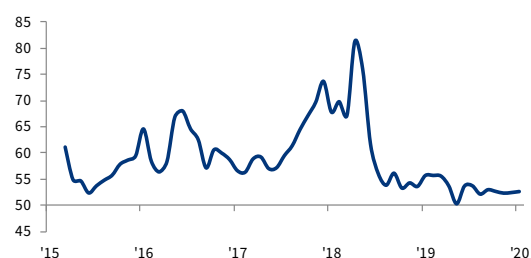
Índice do preço global dos meios de produção



Em linha com a tendência recente, as pressões dos custos nas empresas do setor privado moçambicano foram relativamente fracas em janeiro. Os preços dos meios de produção subiram modestamente, com a taxa de inflação a acelerar para o máximo dos últimos três meses, embora apenas um pouco mais forte do que em dezembro. Embora os preços de aquisição tivessem aumentado a um ritmo moderado, a inflação dos custos com pessoal foi fracionária.

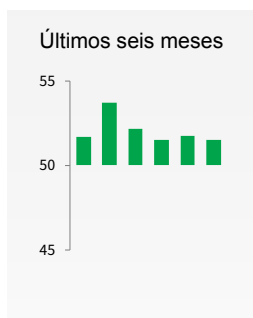
Índice do preço global dos meios de produção

Corrigido de sazonalidade, >50 = inflação em relação ao mês anterior





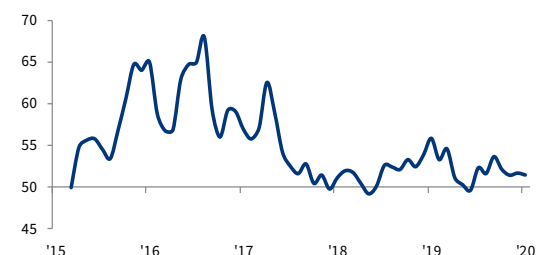
Índice dos preços de aquisição



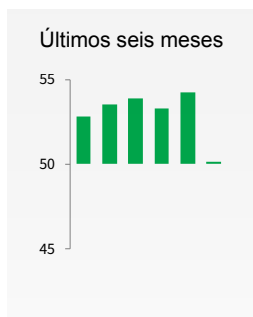
A taxa de aumento dos preços de aquisição foi modesta no início de 2020, com o respetivo índice corrigido de sazonalidade a fixar-se aproximadamente em linha com a média de novembro e dezembro. Segundo os inquiridos, um aumento nas vendas provocou um aumento nos custos de aquisição.

Índice dos preços de aquisição

Corrigido de sazonalidade, >50 = inflação em relação ao mês anterior



Índice de custos com pessoal



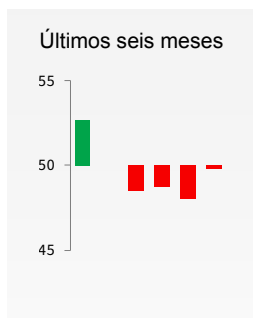
As empresas moçambicanas comunicaram um aumento muito mais fraco nos custos com pessoal durante janeiro. Embora algumas empresas tenham concedido bónus de desempenho, o aumento geral dos salários foi fracionário e o mais lento registado desde abril de 2018. Isto contrastou fortemente com o mês de dezembro que registou a taxa mais acelerada de inflação salarial em 11 meses.

Índice de custos com pessoal

Corrigido de sazonalidade, >50 = inflação em relação ao mês anterior



Índice dos preços na produção



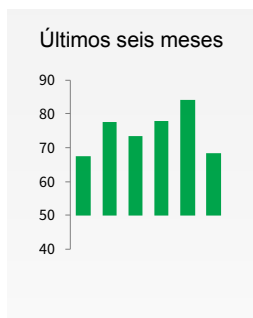
Em janeiro, as empresas moçambicanas baixaram os preços de produção pelo quarto mês consecutivo. No entanto, depois de cair a um ritmo sem precedentes em dezembro, a queda mais recente foi apenas fracionária, pois menos empresas reduziram os encargos.

Índice dos preços na produção

Corrigido de sazonalidade, >50 = inflação em relação ao mês anterior



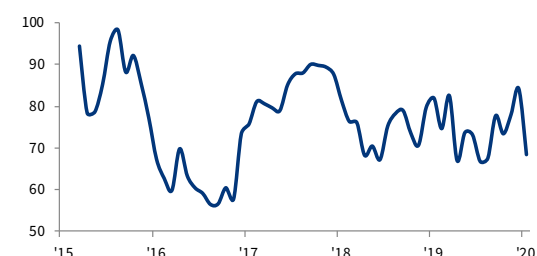
Índice de atividade da empresa no futuro



A confiança relativamente às perspetivas para a produção futura caiu acentuadamente no início de 2020, passando da recente confiança elevada de dezembro para a mais fraca em cinco meses. Aproximadamente 37% das empresas inquiridas em Moçambique esperam que a produção cresça nos próximos 12 meses, enquanto a maioria das empresas não prevê alterações. O aumento da capacidade, as novas filiais e os planos para serviços adicionais foram todos mencionados como potenciais impulsionadores do crescimento.

Índice de atividade da empresa no futuro

>50 = crescimento previsto nos próximos 12 meses





Metodologia

O PMI™ do Standard Bank Moçambique é compilado pela IHS Markit a partir das respostas aos questionários enviados aos diretores de compras de um painel de cerca de 400 empresas do setor privado. O painel é estratificado por setor específico e dimensão das empresas em termos de número de colaboradores, com base nas contribuições para o PIB. Os setores abrangidos pelo inquérito incluem a agricultura, a mineração, o setor manufatureiro, a construção, o comércio por grosso, o comércio a retalho e os serviços.

As respostas ao inquérito são recolhidas na segunda metade de cada mês e indicam a direção da mudança em relação ao mês anterior. Um índice de difusão é calculado para cada variável do inquérito. O índice corresponde à soma da percentagem de respostas de "evolução positiva" com metade da percentagem de respostas de "ausência de alterações". Os índices variam entre 0 e 100, sendo que um valor superior a 50 indica um aumento global em relação ao mês anterior e um valor inferior a 50 uma diminuição global. Os índices são depois corrigidos de sazonalidade.

O principal valor é o Purchasing Managers' Index™ (PMI). O PMI baseia-se na média ponderada dos cinco índices seguintes: Novas encomendas (30%), Produção (25%), Emprego (20%), Prazos de entrega dos fornecedores (15%) e Stocks de aquisições (10%). Para o cálculo do PMI o Índice de prazos de entrega dos fornecedores é invertido de modo a que a sua evolução siga uma direção comparável à dos outros índices.

Os dados subjacentes ao inquérito não são revistos após a publicação, mas os fatores de correção sazonal poderão ser revistos ocasionalmente, se for caso disso, o que se refletirá na série de dados corrigida de sazonalidade.

Os dados de janeiro de 2020 foram recolhidos em 13 - 28 janeiro de 2020.

Para mais informações sobre a metodologia do inquérito PMI, é favor contactar economics@ihsmarkit.com.

Sobre o PMI

Os inquéritos Purchasing Managers' Index™ (PMI™) estão agora disponíveis em mais de 40 países e também nas regiões mais importantes, incluindo a eurozona. São os inquéritos empresariais mais consultados no mundo, escolhidos pelos bancos centrais, mercados financeiros e decisores empresariais pela sua capacidade de disponibilizar indicadores de tendências económicas mensais atuais, precisos e, frequentemente, únicos. Para mais informações, consulte ihsmarkit.com/products/pmi.html.

Aviso

Os direitos de propriedade intelectual sobre os dados fornecidos neste documento pertencem ou foram licenciados à IHS Markit. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da IHS Markit de quaisquer dados contidos neste documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos. A IHS Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação relacionada com o conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base neste documento. A IHS Markit não poderá ser responsabilizada, em qualquer circunstância, por quaisquer danos especiais, incidentais ou consequenciais que possam decorrer do uso destes dados. Purchasing Managers' Index™ e PMI™ são marcas registradas ou licenciadas à Markit Economics Limited. IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou dos seus afiliados.

Sobre o Standard Bank

Estabelecido em Moçambique desde 1894, o Standard Bank tem participado ativamente no desenvolvimento do país através do financiamento da economia nacional e da disponibilização à comunidade empresarial nacional dos seus vastos conhecimentos nas áreas da energia, infraestruturas e recursos minerais, tendo ainda vindo a atrair investimento externo.

Ao longo dos últimos cinco anos, o Standard Bank tem apostado num forte investimento em linhas de crédito para projetos de infraestruturas para o transporte de carvão, armazenamento de combustíveis líquidos, expansão e construção de aeroportos e estradas, e projetos no âmbito das telecomunicações e recursos minerais.

O Standard Bank é um banco estável e com registo de lucros elevados, com agências em todas as províncias do país e uma vasta gama de produtos e serviços direcionados para pequenas, médias e grandes empresas e indivíduos. Parte dos seus lucros reverte para as comunidades em que o banco se insere, através da implementação de projetos sociais nas áreas da saúde, educação e desporto.

Enquanto membro do Grupo Standard Bank, o maior banco africano em termos de área geográfica, resultados e ativos, e estando presente em 20 países no continente africano, bem como 6 centros financeiros globais, o Standard Bank Moçambique tem os recursos financeiros e humanos necessários para servir e conectar clientes em todo o mundo.

www.standardbank.co.mz

Sobre a IHS Markit

A IHS Markit (NYSE: INFO) é uma líder mundial em informações críticas, análises e soluções para as principais indústrias e mercados que impulsionam as economias em todo o mundo. A empresa disponibiliza informações, análises e soluções de próxima geração a clientes empresariais, financeiros e governamentais, melhorando a sua eficiência operacional e partilhando conhecimentos profundos que procuram estimular decisões bem informadas e tomadas com confiança. A IHS Markit conta com mais de 50 000 empresas e clientes governamentais, incluindo 80 por cento das empresas da Fortune Global 500 e das principais instituições financeiras mundiais. IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou dos seus afiliados. Os restantes nomes de empresas e produtos podem ser marcas dos respetivos proprietários © 2020 IHS Markit Ltd. Todos os direitos reservados.